O XADREZ NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPLORAÇÃO NO DOMÍNIO COGNITIVO

Miriam Cordeiro Mendonça
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Vanildo Rodrigues Pereira (Orientador)
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O presente estudo buscou verificar se existe diferença no desenvolvimento mental em crianças do Ensino Fundamental (4ª série) entre nove e dez anos, bem como contribuir para o desenvolvimento global do educando, divulgando o xadrez nas aulas de Educação Física, nos Colégios Estaduais Brasílio Itiberê, Presidente Kennedy e Silvio M. Barros, da cidade de Maringá, que tiveram e não tiveram xadrez nas aulas de Educação Física. Após a aplicação do Teste de Inteligência Não Verbal, Fator G, Forma C, da Bateria CEPA (Centro Editor de Psicologia Aplicada), concluiu-se que entre o pré e o pós teste dos três colégios, comparando-os após o tratamento estatístico "Prova de Kruskal-Wallis" para K amostras independentes (teste não paramétrico), que não existe diferença significativa nesta faixa etária. Mas quando comparou-se o pré e o pós teste de cada colégio separadamente, a fim de verificar se houve um crescimento de cada aluno; após a aplicação do tratamento estatístico "Prova de Sinais"(teste não paramétrico), observou-se que o Colégio Estadual Brasílio Itiberê, onde os alunos tiveram xadrez durante quase um ano, e o Colégio Presidente Kennedy, cujos alunos não tiveram aulas de xadrez, ambos obtiveram um resultado positivo de melhora no desenvolvimento mental altamente significativo, enquanto que o Colégio Silvio M. Barros, cujos alunos tiveram vinte e cinco aulas de xadrez, estes não obtiveram qualquer diferença significativa entre o pré e o pós teste de Inteligência Não Verbal. Outras variáveis provavelmente influentes no desenvolvimento mental, como maturações outros de caráter orgânico, ou ainda, influências do meio, não foram controladas no presente estudo.

miriammen@ig.com.br.